



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS

Página 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Lauril Sulfato de Sódio em Flocos

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 4

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico – Categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H302 - Nocivo se ingerido.

H315 - Provoca irritação à pele.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

Data da Elaboração: 04/10/2023

Data de Revisão: 04/10/2023

Nº da Revisão: 00



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

**LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS**

Página 2 de 11

H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P330 - Enxágue a boca.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Lauril Sulfato de Sódio em Flocos.

Sinônimo: Lauril Sulfato de Sódio, Dodecil sulfato de sódio.

Número do registro CAS: 151-21-3.

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Lauril Sulfato de Sódio	151-21-3	≥ 92,0 %



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS

Página 3 de 11

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com a pele: Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: A ingestão de grandes doses pode causar irritação no estômago, náuseas e vômitos. A administração repetida por via oral pode causar diarreia e inchaço. A inalação das poeiras pode causar irritação, resultando em tosse e espirros. Em contato com a pele pode causar irritação com ardor, vermelhidão, endurecimento da pele, textura semelhante a couro, fissuras dolorosas e esfoliação lamelar. A exposição repetida ou prolongada à pele pode causar dermatite e comedões. O pó em contato com os olhos pode causar irritação e possivelmente queimaduras. A exposição repetida ou prolongada a substâncias irritantes pode causar conjuntivite.

Notas para o médico: Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não fricione o local atingido.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: As poeiras dispersas no ar podem inflamar ou explodir, como qualquer sólido. A combustão do produto químico ou de sua embalagem

pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre. Em atmosferas redutoras pode produzir sulfeto de hidrogênio (H₂S), um gás tóxico.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação das poeiras, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança do tipo ampla visão, luvas de PVC ou borracha nitrílica, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Lave com água. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite inalação das poeiras, contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: As poeiras dispersas no ar podem inflamar ou explodir, como qualquer sólido.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança do tipo ampla visão.

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança de PVC ou borracha nitrílica, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança.

Proteção respiratória: Em casos de exposição a altas concentrações do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS

Página 6 de 11

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido em flocos, de cor branco a creme.
Odor e limiar de odor:	Característico.
pH:	9,5 - 11,5 (solução aquosa a 1% p/p).
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	0,400 - 0,600 g/cm ³ (25 °C).
Solubilidade(s):	Solúvel em água e em solventes polares.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

Data da Elaboração: 04/10/2023

Data de Revisão: 04/10/2023

Nº da Revisão: 00



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

**LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS**

Página 7 de 11

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de enxofre.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: 1288 mg/kg - rato.

Inalatória

CL₅₀ - 1 h (poeiras): > 3900 mg/m³ – rato.

Dérmica

Não disponível.

Corrosão/irritação à pele: Irritante moderado (coelhos; 25 mg; 24 h).

Lesões oculares graves/irritação ocular: Irritante severo (coelhos; 100 mg; 24 h).

Sensibilização respiratória ou à pele: Não sensibilizante para a pele em porquinhos-da-índia.

Mutagenicidade em células germinativas:

Teste de Ames (*in vitro*)

Sistema de teste: Células de linfoma de camundongo

Ensaio de mutação gênica em mamíferos

Resultado: Negativo

Teste de mutagenicidade: Troca de cromátides irmãs (*in vitro*)

Sistema de teste: Células hamster chinês

Resultado: Negativo

Teste de mutagenicidade: Ensaio do dominante letal (*in vivo*)

Sistema de teste: Camundongo

Resultado: Negativo

Teste de mutagenicidade: Ensaio de aberração cromossômica (*in vivo*)

Sistema de teste: Rato

Resultado: Negativo

Teste do micronúcleo *in vivo*

Sistema de teste: Camundongo

Resultado: Negativo

Data da Elaboração: 04/10/2023

Data de Revisão: 04/10/2023

Nº da Revisão: 00

Carcinogenicidade:

NOEL, oral, rato: > 1125 mg/kg/dia (carcinogenicidade).

Toxicidade à reprodução:

NOAEL, oral, camundongo: 1000 mg/kg/dia (fertilidade masculina).

NOAEL, oral, camundongo: < 300 mg/kg/dia (toxicidade materna).

NOAEL, oral, coelho: 400 mg/kg/dia (perda da reabsorção/ninhada).

NOAEL, oral, coelho: 600 mg/kg/dia (malformação fetal).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Dados não disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

NOAEL, rato: 100 mg/kg/dia (hepatotoxicidade).

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:****Ecotoxicidade:****Toxicidade aguda para peixes:**

CL₅₀ - 96 h: 4,2 mg/L – *Oncorhynchus mykiss*

CL₅₀ - 96 h: 4,5 mg/L – *Lepomis macrochirus*

CL₅₀ - 96 h: 1,39 mg/L – *Macrones vittatus*

CL₅₀ - 96 h: 7,97 mg/L – *Brachydanio rerio*. Ensaio de fluxo contínuo.

CL₅₀ - 96 h: 5,8 - 7,5 mg/L – *Pimephales promelas*. Ensaio estático.

CL₅₀ - 96 h: 1,31 mg/L – *Cyprinus carpio*. Ensaio semiestático.

Toxicidade aguda para dáfniias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 1,8 mg/L – *Daphnia magna*

CE₅₀ - 48 h: 1,5 mg/L – *Artemia salina*. Ensaio estático.

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 72 h: 53 mg/L – *Desmodesmus subspicatus*

CE₅₀ - 96 h: 30 - 100 mg/L – *Desmodesmus subspicatus*

CE₅₀ - 96 h: 3,59 - 15,6 mg/L – *Pseudokirchneriella subcapitata*. Ensaio estático.

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 60 d: > 2,24 mg/L – *Saccobranchus fossilis*

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 60 d: 0,65 mg/L - *Corbicula fluminea*

NOEC - 40 d: 2 mg/L - *Daphnia magna*

NOEC - 7 d: 0,88 mg/L - *Ceriodaphnia dubia*

Persistência e degradabilidade: Facilmente biodegradável.

95,8% após 28 dias (Diretrizes do Teste 301 B da OECD).

Potencial bioacumulativo: Não é esperado que bioacumule no ambiente.

BCF: 2,1 - 7,1.

Mobilidade no solo: É esperada baixa mobilidade no solo.

log K_{oc} : 4.

Outros efeitos adversos: WGK 2: Perigoso para água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque: N.A.

Classe ou subclasse de risco principal: N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

**LAURIL SULFATO DE SÓDIO
EM FLOCOS**

Página 11 de 11

biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IS	Instrução Suplementar
K _{oc}	Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico
N.A.	Não aplicável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEC	No Observed Effect Concentration
NOEL	No Observed Effect Level
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
WGK	Wassergefährdungsklasse (Classe de perigo para a água)